

## CONDENADA A MATA DE QUARTEIRA?

Consta-nos que se pretende eliminar mata das acácias que há poucos anos foi plantada em Quarteira para a dividir em lote para construção.

Consideramos tão necessária a existência daquela zona verde na nossa praia que não acreditamos que a Câmara de Loulé possa consentir na sua destruição em troca de outros terrenos mais afastados do mar.

(Avença)



ANO XII N.º 303

JULHO — 19

1 9 6 4

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO

Tel. 154 — R. Monsenhor Boto, 1 — FARO

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETARIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ



## PORTUGAL ABRÇA PORTUGAL

A hora em que o nosso jornal estiver a sair dos prelos, já o Senhor Almirante Américo Tomás, neste momento personificação veneranda da unidade nacional, terá deixado, nos corações

dos portugueses de Angola, o abraço do Portugal europeu.

Recomeça a 2.ª viagem triunfal do Chefe do Estado por terras lusas, lusas desde que a sua existência se revelou para o Mundo e lusas, no que temos de inabalável fé, enquanto no mundo existir um português.

Vai o Senhor Presidente de República confirmar essa unidade da alma nacional extravasada sobre os 5 continentes (pois a ela vemos, felizmente, manter-se fiel o irmão Brasil) e receber, para a mostrar ao mesmo mundo, a afirmação da existência, para tantos inassimiláveis, da multi-racialidade e da pu-

(Continua na 4.ª página)



### Eng.º Joaquim Loginha Serafim

Encontra-se nos Estados Unidos da América do Norte, País que costuma dar leis na técnica especializada, o nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo, eng.º Joaquim Loginha Serafim, nada

(Conclui na 2.ª página)

### O Dr. António Pedro deixou a Presidência da Junta de Turismo de QUARTEIRA

Alegando que a falta de elementos colaboradores não lhe permitiam enfrentar problemas de cuja solução depende o progresso de Quarteira, o sr. Dr. António Pedro pediu a demissão das funções de Presidente da Junta de Turismo de Quarteira, que foi aceite pela Câmara de Loulé.

Oxalá a sua substituição não se faça demorar e por alguém que seja suficientemente dinâmico para resolver a multiplicidade de problemas que actualmente se deparam numa zona de turismo onde há tanto por fazer.

Dizemos isto porque as pessoas às vezes aceitam os cargos para que são convidadas e só depois reparam que não têm vagar para desempenhar as funções como desejariam.

### Orientação clara (terreno invadido pelas «gralhas»)

Por não ter sido possível fazer-lhe uma revisão cuidada, o pequeno comentário que, no número de 5 do corrente, fizemos ao discurso do sr. Ministro do Interior, saiu gralhado e... mutilado.

Assim, em vez de neutralidade política saiu mentalidade política (e com repetição...); em lugar de «o que mostra que o erro não é só da periferia, saiu que o erro não é da periferia».

Onde se escreveu «uma neutralidade que se lhes não pede e que só o adversário deseja», apareceu «e que são o adversários»; um por que saiu «porquê».

Finalmente, na frase «uma orientação clara e precisa que, esperamos, o dirigente administrativo ou político de cada lugar, será o primeiro a seguir e a praticar», mutilou-se a parte sublinhada.

Que nos desculpe o leitor...

### Caldas de Monchique

O nosso ilustre conterrâneo sr. coronel Sousa Rosal, presidente da Comissão Administrativa das Caldas de Monchique avistou-se há dias com o sr. Ministro das Obras Públicas, com quem conferenciou acerca dos problemas daquelas termas, cujo progresso se impõe com uma necessidade urgente no enquadramento turístico do Algarve.

### O incremento turístico do Algarve

## UM MILHÃO DE CONTOS

vão ser investidos numa propriedade

### PRÓXIMO DE QUARTEIRA

A Quinta de Vila Moura, também conhecida por Morgado de Quarteira, que dispõe de uma área de 1.550 hectares, foi recentemente vendida por 120.000 contos a um grupo financeiro que inclui capitais estrangeiros e tem a participação do conhecido banqueiro português sr. Cupertino de Miranda.

Um milhão de contos irão transformar aquela propriedade numa aprazível estância de veraneio que pode

contribuir decididamente para o sonhado desenvolvimento turístico do Algarve, visto que se projecta construir ali grandes hotéis, aldeias turísticas, campos de golfe, centros de diversão nocturnos, etc., dispondo de uma frente de 2 quilómetros de costa.

## O I FESTIVAL DO ALGARVE

Está sobejamente comprovado que somente a amenidade do nosso clima e a beleza da paisagem não são motivos suficientemente fortes para atrair e reter turistas com aquele volume que convém para corresponder ao incremento turístico que se pre-

tende dar ao Algarve com a construção de novas e belas unidades hoteleiras.

Festas de acentuado cunho regional são uma necessidade que se impõe como corolário lógico de um desenvolvimento que dia a dia se acentua, porque é cada vez maior o número de turistas que procuram o Algarve para as suas férias.

Em conformidade com esta ideia, vai finalmente realizar-se o I Festival do Algarve. A ideia é feliz e terá, concerteza, a concordância de todos os algarvios que não sejam indiferentes ao progresso da sua terra. A organização será subsidiada pelo S.N.I., câmaras municipais e órgãos locais de turismo e terá como

(Continuação na 2.ª página)

### Plano de Urbanização do ALGARVE

O nosso conterrâneo e prezado amigo sr. Eng.º Analide da Silva Guerreiro, foi nomeado representante da Junta Central dos Portos na Comissão Consultiva de Urbanização do Distrito de Faro.

## QUARTEIRA UMA PRAIA SEM PRETENSÕES

Estamos de novo em plena época balnear e por isso as nossas praias estão registando a habitual afluência de veraneantes que gostam de refrescar-se nas águas do Oceano e apreciam a amena temperatura da beira-mar.

Quarteira também já está a receber o costumeado afluxo de banhistas, facto que se acentua muito especialmente aos domingos, devido à sua excelente situação geográfica, à largueza da sua praia e à comodidade de possuir uma avenida marginal a escassos metros do mar.

Estes 3 prediados colocam realmente Quarteira em situação de privilégio em relação a muitas outras praias do Algarve que desfrutam do mesmo clima e da mesma temperatura de água, mas cuja predominância de rochas torna mais incomodo um acesso que muitos preferem seja mais rápido embora sem a beleza dessas mesmas rochas.

A importância de Quarteira como centro populacional proporciona ainda facilidades relativamente amplas de alojamento, o



que contribui consideravelmente para que inúmeras famílias — especialmente de Loulé — a prefiram para as suas férias.

A circunstância de Quarteira

(Continuação na 2.ª página)

## O ITINERÁRIO DA «VOLTA A PORTUGAL»

inclui um Circuito na Av. José da Costa Mealha em LOULÉ

-Fafe; dia 17 — 4.ª etapa — Fafe-Viseu; dia 18 — 5.ª etapa — Viseu-Castelo Branco; dia 19 — 6.ª etapa — Castelo Branco-Portalegre (contra - relógio, indivi-

(Continuação na 2.ª página)

## Novos aspectos DA NOSSA TERRA



O Largo Gago Coutinho, antigamente conhecido por Largo dos Inocentes, oferece hoje o belo aspecto que a gravura acima reproduz.

Intelligentemente aproveitada a sua amplitude, que permitiu a construção de um grande canteiro circular, rodeado de 5 mais pequenos, foi possível dar a um simpório largo de aldeia o moderno e sugestivo aspecto de um largo digno de uma grande cidade.

Foi feliz a escolha das flores e arbustos que tanto embelezam o largo e todo o conjunto representa um elemento de valorização local, a que fica ligado a iniciativa e a acção do sr. Eng.º Pinelo, director da Junta Autónoma de Estradas de Faro.

Não se trata evidentemente de uma obra de grande importância, mas é um pormenor que não passará despercebido a quem quer que nos visite, pois ficará bem impressionado com o aspecto moderno (e bonito) de uma terra

que tem a felicidade de possuir 3 desafogadas avenidas a formar um conjunto difícil de igualar em qualquer localidade de província.

De assinalar também os novos aspectos que já oferece a Avenida José da Costa Mealha com a recente construção de alguns bem delineados edifícios que substituíram modestas casas de um só piso. Desejando valorizá-la ainda mais, a Câmara mandou agora proceder ao calçamento de algumas dezenas de metros de passeio que há longos anos aguardavam empedramento.

(Continuação na 2.ª página)



### Faleceu O CONSELHEIRO Dr. Bernardino de Carvalho

Após 3 intervenções cirúrgicas que não foram coroadas de êxito, faleceu em Lisboa no passado dia 6 do corrente, o Juiz Conselheiro sr. Dr. João Bernardino de Sousa Carvalho, nosso ilustre compatriota, nascido em Castro Marim em 1890.

A sua morte foi muito sentida em todo o Algarve, especialmente no meio judicial, pois o Dr. Bernardino de Carvalho foi um distinto magistrado e também um infatigável batalhador pelos

(Continuação na 2.ª página)

## Medidas de defesa contra a peste suína africana

Pela Intendência de Pecuária de Faro foram mandados afixar editais que proíbem o ingresso neste Distrito de suínos para cria e recia, vindos do Alentejo, e que regulamenta o trânsito dos destinados a abate imediato.

Estas providências têm por fim impedir um possível alastramento da Peste Suína Africana, mas pecam por tardias, porquanto já morreram na nossa província algumas centenas de porcos por terem sido atacados deste terrível mal.

Embora se tivesse previsto que a peste suína africana poderia propagar-se rapidamente a todo

o País, as medidas tomadas estiveram longe de corresponder ao que as circunstâncias exigiam.

Após o aparecimento da doença a transacção de suínos continuou a fazer-se livremente e cada um tratou de vender os seus porcos doentes sem se preocupar no mal que iria causar aos outros e ao País.

A mentalidade de muitos portugueses pode avaliar-se pela preocupação que têm em enganar os outros.

Por isso a afixação de editais não é medida suficientemente eficaz para problemas desta natureza.

(Continuação na 2.ª página)



# QUARTEIRA

uma praia sem pretensões

(Continuação da 1.ª página)

já possuir — felizmente — algumas pensões à altura da sua importância e um bloco residencial de elevado nível, tem contribuído para aumentar o número dos seus veraneantes, entre os quais se contam já muitos estrangeiros.

Pois apesar de tudo isto; apesar de já ter chegado a «Hora do Algarve»; de mais ou menos por todas as praias do Algarve se notar um acentuado desenvolvimento turístico que se prevê de amplas dimensões, apesar de tudo isto, Quarteira continua sendo uma praia sem pretensões.

É uma praia popular e com isso se contenta. Tem portanto o que merece: 2 barracas na praia mais ou menos com 20 anos, e mais uma barracinha também de madeira muito recentemente instalada; uma esplanada onde se realizam os bailes com raros festas dignas desse nome; uma Avenida Marginal que tanto serve de passeio público como de pista para automóveis; mais ou menos os mesmos prédios de há 20 anos; um vergonhoso muro com uma bela vista para o mar, que o respectivo proprietário ciosamente «conserva» há uns 20 anos no mesmo miserável estado; a maioria das suas numerosas ruas mantém-se em deplorável estado; os mosquitos continuam a flagelar aqueles simples mortais que escolheram Quarteira para descansar; e a lota continua a realizar-se «pitorescamente» na praia.

Tudo isto é verdade, por muito que pese a quanto para quem Quarteira é toda «cor de rosa». Não nos situamos no lado absolutamente oposto pois reconhecemos que algo de bom se tem feito já em Quarteira.

Há, por exemplo, a energia eléctrica que antigamente era fornecida a prestações e hoje é permanente; a água canalizada que resolveu um dos mais aflictivos problemas de Quarteira; um mercado que satisfaz as necessidades do meio; duchas na praia de utilização gratuita e, mais recentemente, um passeio em cimento no lado sul da Avenida, o que poderá contribuir para que fique mais disponível para os automóveis a faixa de rodagem que naturalmente lhes é destinada.

Para o futuro há projectos, al-

«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 303 — 19-7-1964

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO 2.ª Publicação

No dia 30 do próximo mês de Julho, pelas 11 horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de Carta Precatória vinda do 9.º Juízo Civil da Comarca de Lisboa e extraída dos autos de Execução por custas que o Ministério Público move contra Inácio José Dias Teixeira e mulher Maria Guerreiro da Palma, residente em Salir, desta comarca, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio penhorado àqueles executados.

— Uma courela de terra de semear e árvores, no sítio do Monte do Pogo, Salir, denominada «Praça da Zorra», inscrita na matrícula sob o artigo n.º 5.322. Val à praça no valor de 18.368\$00.

Loulé, 16 de Junho de 1964

O escrivão de direito

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

(a) José António Carapeto dos Santos

## CRIDA

Para servir na Amadora, precisa-se.  
Nesta redacção se informa.

## PRÉDIOS

Vende-se um prédio na Rua Martin Moniz com 3 divisões e outro na mesma rua com 6 divisões, ocupado por 3 inquilinos.

Tratar com Albertina dos Prazeres — Rua Camilo Castelo Branco, 11 — LOULÉ.

guns dos quais já tão antigos que se vão transformando em sonho que quase ninguém acredita se concretize.

Referimo-nos especialmente ao decantado Casino; à transformação da actual esplanada em recinto fechado com cafés, estabelecimentos e amplo recinto de baile; aos sonhados projectos da SOTAQUA e a várias outras iniciativas que já poderiam (e deveriam) ter guindado Quarteira não ao nível de Monte Gordo, porque Quarteira é uma praia sem pretensões, mas ao menos que a fizesse sair do marasmo em que vem vegetando há largos anos.

Após muitos anos de estudos, Quarteira viu, há pouco finalmente aprovado o seu Plano de Urbanização mas essa demora na aprovação foi «inteligentemente» aproveitada por homens de visão que compraram os melhores terrenos em pontos estratégicos e agora estão prontos a vendê-los por altos preços — tão altos que nos dizem ser o progresso de Quarteira cada vez mais difícil precisamente porque todas as construções terão que sujeitar-se ao Plano. E Quarteira que tanto carece de uma via de acesso directo à praia nem tão cedo a terá porque os terrenos estão cada vez mais caros e portanto de quase inacessível aquisição.

Os hotéis que poderão ser construídos em Quarteira já têm os lugares marcados e só ali poderão ser construídos. Portanto não será de estranhar que sejam muito elevados os preços dos respectivos terrenos...

Já se encontram bastante adiantadas as obras do seu primeiro hotel, mas Quarteira poderá prescindir por mais alguns anos de mais hotéis porque é uma praia sem pretensões...

Um Veraneante

## CONSELHEIRO

Dr. Bernardino  
de Carvalho

(Continuação da 1.ª página)

Interesses do Algarve, na acção brilhante que desenvolveu na Casa do Algarve, de que foi presidente do Conselho Sup. Regional e sócio benemérito dos mais generosos.

O ilustre extinto foi delegado do Procurador da República nesta comarca e aqui colocado por influência do partido político então no poder e no qual militava e isso bastou para que os caciques da época procurassem servir os interesses do partido, inflando no magistrado do M.º P.º. Logo o Dr. Sousa Carvalho, cuja boca só soube servir, com recta isenção, o direito e a justiça, se afastou da comarca onde quisera ser colocada para que, negando-se a trair a função, como se negou, não ter de tratar os seus amigos políticos como eles mereciam.

A sua sólida cultura jurídica e a sua vinculada integridade moral, grangearam-lhe a maior admiração da família forense do País e o seu irreprimível bairrista, a amizade e a estima dos seus comprouvianos.

Em Lisboa e em Montemor-o-Novo, para onde o corpo foi trasladado, o funeral do Conselheiro Dr. Sousa Carvalho foi uma manifestação de profundo pesar a que se associaram personalidades das mais altas da capital.

O Sr. Conselheiro Sousa Carvalho, era viúvo, pai das sr.ªs D. Maria Fernanda Barrachio de Sousa Carvalho Medeiros, casada com o Sr. Carlos Celorico Medeiros, e D. Gertrudes Maria Sampaio de Sousa Carvalho Reis Malta, casada com o Sr. João Baptista Reis Malta, e tio dos Srs. Dr. José Xavier da Silva Cavaco, Conservador do Registo Predial em Vila Real de Santo António, e Filinto Elísio da Silva Cavaco, funcionário do Montepio Geral, em Faro.

A toda a família enlutada apresenta «A Voz de Loulé» sentidas condolências de profundo pesar.

## Propriedade

Vende-se uma propriedade no sítio do Carrascal.  
Tratar com Francisco de Sousa Calado — LOULÉ.

## PRÉDIO

Vende-se ou arrenda-se um prédio com 12 divisões, 2 casas de banho, 2 cozinhas, grande armazém e terreno para construção, num dos melhores locais da Vila.

Tratar com Manuel Mestre — Rua de Portugal, 76-80 — Loulé.

# Novos aspectos DA NOSSA TERRA

(Continuação da 4.ª página)

Agora que está completamente calcetada, bem iluminada, com as suas árvores e flores em plena pujança e de quase completamente ladeada de edifícios, a nossa Avenida é autenticamente a sala de visitas de Loulé.

Além disso os serviços de limpeza primam em mantê-la assada, apesar da folhagem que constantemente cai e esse por menor merece ser assinalado. Por aí a vassoura passa diariamente, enquanto que em ruas circunvizinhas talvez nunca tivesse passado, o que empresta a essas mesmas ruas um aspecto de abandono que muito facilmente poderia ser atenuado, até porque isso não implicaria, certamente, agravamento de encargos para o Município.

Evidentemente que não estamos pensando na rua A ou na rua B. Pensamos simplesmente nas ruas da nossa terra, que adorávamos ver asseadas, calcetadas e ladeadas de belos prédios. Adorávamos ver, mas não estamos pedindo que isso se faça porque

## POSTAL de FARO

(Continuação da 4.ª página)

to algarvio, um desfile das actividades económicas, a parte desportiva, a presença da arte através de um bem concebido sarau, etc.

É fácil sonhar, podem alguns dizer, mas queremos que com algum trabalho (o que se consegue, afinal sem ele e que tenha mérito?) se prestaria à cidade e a todo o Algarve, pois somos por uma unidade provincial em todos os sectores e campos, um serviço de grande préstimo.

UMA BANDA DE MÚSICA

Com o aparecimento do rancho folclórico e da orquestra típica algarvia, a cargo da delegação local da Cruz Vermelha Portuguesa, está Faro de parabéns, porque ambos vieram preencher uma lacuna cuja ampliação se estava processando num ritmo cada vez maior. Necessário se torna que o apoio oficial a tão meritórias iniciativas lhes dê as bases económicas que não de constituir a melhor garantia da sua sobrevivência. E é chegado o momento de pensar com ideias construtivas em dotar a cidade com uma banda de música, que tão necessária se torna para solenidades religiosas, actos oficiais, recreio e ilustração das massas populacionais, etc.

Ao vermos passar há dias nas ruas da capital algarvia a recém-criada charanga da Casa dos Rapazes, ocorreu-nos à mente de que talvez aqui pudesse estar a solução de um problema que há tanto aflige a cidade maior do Algarve.

Com um numeroso grupo de internados, talvez não fosse difícil, a despeito do muito trabalho que tal representaria seleccionar os elementos para uma futura banda, que sendo da Casa dos Rapazes, seria uma verdadeira filarmónica de Faro.

O material humano existe, a boa vontade sempre a demonstrou e com que generosidade a actual direcção do Instituto D. Francisco Gomes e... o resto... a parte monetária deveria ser conseguida se as autoridades locais quizessem.

João Leal

## EDITAL

JOAO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que JOSÉ MARTINS DA PALMA requereu licença para instalar uma oficina de ferreiro, com soldadura eléctrica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos, emanacões nocivas e radiações luminosas, situada na Rua João de Deus, freguesia de Aite, concelho de Loulé e distrito de Faro, confrontando ao Norte com Travesa do Molho da Levada, ao Sul com Ribeira, ao Nascente com Maria dos Anjos Guerreiro e ao Poente com Rua João de Deus.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 30 de Junho de 1964  
O Eng.º Chefe da Circunscrição,  
João António da Silva Graça Martins

são problemas que só o dinheiro pode resolver.

Quando muito atreveríamos a pedir a abertura de novos arruamentos... mas assim quase de surpresa, para evitar que os oportunistas comprassem os terrenos e os «guardassem» ciosamente... à espera de melhor preço.

A Câmara poderia comprar barato e vender por preços que, sendo acessíveis, lhe permitissem tirar margem de lucro bastante para fazer as ruas e as ligações de água, luz e esgotos.

Com planos que levam 20 anos a ser aprovados e cuja concretização implica um prejuízo de 600 contos para a Câmara, (só para uma zona) não nos parece nada provável que Loulé possa realmente progredir.

A continuar-se o critério até agora seguido, os Novos Aspectos da Nossa Terra pouco mais poderão traduzir-se do que em obras de pouca monta.

Não censuramos ninguém, mas o amor que temos pela nossa terra força-nos a dizer que gostaríamos de vê-la: Progressiva e Bela. Haverá alguém que seja capaz de nos censurar por isso?

E já que estamos falando em «novos aspectos da nossa terra» é oportuno fazer uma especial referência a aqueles comerciantes louletanos cujo espírito de inovação está ajudando ao embelezamento da nossa vila, não só com a transformação das fachadas dos seus estabelecimentos, como ainda instalando distícos luminosos que dão novos e curiosos aspectos nocturnos a Loulé.

Empreendedoras iniciativas ocupam assim o lugar da tradicional rotina do nosso comércio.

## J. Pereira da Costa

ODONTOLOGISTA

Consultório:

Avenida José da Costa Mealhã, 39-1.º (em frente ao Cinema).

Telefone 114

— LOULÉ —

## MEDIDAS DE DEFESA

(Continuação da 1.ª página)

reza. Era absolutamente necessário que tivessem sido tomadas medidas policiais muito rigorosas e pesadas sanções para os traficantes, que não só venderam animais doentes como ainda os abateram... para consumo público. Destes já a justiça se encarregou de lhes dar o merecido castigo.

A doença já entrou no Algarve porque pela zona da Serra de Salir e, dado que não nos consta que se tivesse já espalhado pelo resto da Província, a Intendência de Faro poderia ainda prestar valioso serviço à lavoura algarvia se agisse com rapidez e eficiência para isolar as zonas afectadas.

É lamentável que não tivessem sido tomadas, a tempo, as medidas eficazes, mas ainda é tempo de fazer realmente alguma coisa mais do que mandar afixar editais.

Veja-se o caso da Espanha, até onde a doença chegou através da fronteira com o Alentejo, mas cujas entidades tomaram medidas tão eficientes que conseguiram evitar o alastramento da doença, que assim ficou limitada à área de Badajoz.

Quando impotentes para dominar a situação, as entidades oficiais deviam ao menos ensinar os proprietários dos suínos mortos como desfazer-se dos animais.

Se se indicar apenas que devem ser queimados, naturalmente que qualquer pessoa entenderá que o fogo será o melhor sistema de destruir os animais mortos. Este processo tem, porém, vários inconvenientes e por isso se reconheceu que o ácido é a melhor forma de os eliminar. Enterrá-los a pouca profundidade também tem o inconveniente de eventualmente serem desenterrados por cães e outros animais, a que poderá provocar ainda maior alastramento da doença.

A peste suína africana representa para o País a perda de alguns milhares de porcos e provocará uma aflição escassa dos seus derivados, cujas gorduras são de extrema utilidade para a população.

A. M.

## SELOS

Compram-se selos de Ultramar e do estrangeiro e comemorativos de Portugal.  
Nesta redacção se informa.

# Respigámos...

(Continuação da 1.ª página)

ravilhosos; e estou a lembrar-me de um soneto em verso branco, da autoria de Júlio Dantas, que li há pouco tempo e é admirável. Bem, mas o Garrett ou o Dantas, ou outros de igual quilate, não são certamente a mesma coisa que os «meninos bonitos» da poesia de hoje. Esta é que é a grande e mais importante diferença.

Se bem que aos poetas se tenham, em todo o tempo, admitido liberdades e ainda que a falta delas seja um mal, não é menos o mal, quando aquelas são demasiadas, porque o que é demais também não presta.

Parece que me fiz entender no que sinto e no que penso acerca da poesia «moderna» e da poesia «antiga». Para mim, a Poesia é só uma, como o afirmei num jornal político de parede que os alunos de certo 6.º ano do Liceu «João de Deus» tentaram levar por diante. E, quando eu fiz aquela afirmação, ainda o Torquato da Luz não era deste mundo, ao que fulgo.

Estas, as explicações que a título gratuito lhe dou, (contrariamente ao que o senhor me fez), com todo o prazer, na convicção de que as saiba aproveitar. (Eu raramente levei um tostão pelos escritos que redigi, na minha vida, porque quase todos os tenho dado de muito boa e livre vontade, e outros, onde foi estipulado pagamento e ficaram em dívida, já eu há muito os levei a débito da conta de Ganhos e Perdas da contabilidade da minha vida.

Não quero terminar, sem lhe dizer quem sou, apesar de não ser do meu agrado falar de mim próprio (outros o têm feito sinceramente, sem que eu o tenha menadado, saiba).

O nome de Moraes Lopes ou de Mário Leppo, como queira, o meu pequeno nome, observe-se, fez-se aos poucos, em silêncio, sem os rebates da crítica, sem as trombetas dos agrupamentos, sem as bênçãos dos padrinhos, sem o chamamento das academias literárias, sem o apoio de qualquer Mecenas literário. O meu nome nasceu como eu próprio: pequeno.

## MOSCAS

As moscas são um meio vulgar de infecção; vivendo de imundície, são atraídas para a imundície e nela se alimentam. Terão acesso aos excrementos humanos que contêm germes da doença, quer em montureiras particulares e mal construídas, quer nos dejectos ao ar livre, onde os seus corpos, asas e penas ficarão cobertos com matérias carregadas de germes e entrando para casa indefesa e em contacto com os alimentos ou utensílios de comer ou beber, as moscas deitam os germes onde podem ser conduzidos ao interior do corpo humano.

Descobriu-se que os micróbios, passando através duma mosca, não morrem; desta sorte até os seus pequenos dejectos podem conter grande quantidade de germes perigosos. Uma mosca, caída no leite, pode transportar mais de 6.000.000 de germes. Haja muito cuidado em impedir o acesso das moscas ao material usado pelos doentes.

Apesar do seu minúsculo tamanho, a mosca faz parte dos maiores inimigos do homem. O ataque de muitos animais ao homem é passageiro e não dá abalo de saúde. O da mosca é insidioso e matreiro, porque deixa no corpo dele a inoculação invisível de uma doença que pode ser mortal. Guerra às moscas, portanto.

## O ITINERÁRIO

DA

## «Volta a Portugal»

(Continuação da 1.ª página)

dual); dia 20 — 7.ª etapa — Portalegre-Beja; dia 21 — 8.ª etapa — Beja-Tavira; 9.ª etapa — circuito do Estádio de Tavira; dia 22 — 10.ª etapa — circuito na Avenida José da Costa Mealhã, em Loulé; dia 23 — 11.ª etapa — Loulé-Santiago do Cacém; dia 24 — 12.ª etapa — Santiago do Cacém-Santiago do Cacém, por Sines (contra-relógio, individual); dia 25 — 13.ª etapa — Santiago do Cacém-Lisboa; 14.ª etapa — circuito do Estádio de Alvalade; dia 26 — 15.ª etapa — Lisboa-Vila Nova de Ourém; dia 27 — 16.ª etapa — Vila Nova de Ourém-Agueda ou Sangalhos; 17.ª etapa — circuito numa daquelas vilas; dia 28 — 18.ª etapa — Agueda ou Sangalhos — Cartaxo; dia 29 — 19.ª etapa — Cartaxo-Malveira; dia 30 — 20.ª etapa — Malveira-Lisboa.

Os circuitos em pistas disputar-se-ão pelo sistema de contra-relógio, uns por equipas, outros por séries.

nino, humilde, quase envergonhado, sem culpas no crescimento, sem culpas de que fossem atendendo nele. O meu nome... sou eu próprio.

A mim me apelidaram, em devido tempo, (há muito tempo), de poeta meta-realista e impressionista, por versos escritos ao sabor moderno que vão agora ser publicados numa antologia poética luso-hispânica. Não me disseram que era «clássico» e, todavia, já versava à moda dos clássicos, com rima e metro, com vírgulas e pontos finais, e versava também em verso solto ou livre, portanto, criando poesia livre, o mais livre possível, mas que toda a gente compreendeu, desde os meus mestres aos meus admiradores, que já os tinha, numa altura em que o Torquato da Luz não havia ainda nascido, posso crê-lo.

Se se der ao trabalho, pode ver o Mário Leppo assinando escritos no «Jornal do Algarve», desde Novembro de 1960, talvez antes do meu amigo; e, se quiser, posso indicar-lhe os números e as datas do «Correio do Sul», de «A Voz de Loulé», da «Gazeta do Sul», da «Democracia do Sul», da «República», do «Linha de Elvas», de «Rumo» e muitos outros jornais onde o meu nome apareceu, sem que tivesse implorado a publicação dos meus versos, livres ou rimados. E posso citar-lhe outras publicações onde o meu nome se traduziu em letra de forma, ainda antes do Torquato ter aparecido à claridade do dia. Portanto, «só os que não querem ver, é que são cegos». Pobre de-me, coitado!...

Criei-me ao seu dispor para continuação de troca epistolar, se assim o entender.

Envia-lhe um abraço, o confrade amigo e admirador,

Mário Leppo

## Eng.º Joaquim Laginha Serafim

(Continuação da 1.ª página)

mais que regendo um curso de verão no Massachusetts Instituto of Tecnologie sobre modelos e estudos de barragens, matéria em que é justamente considerado uma das mais ouvidas autoridades.

Continuando a prestigiar-se, o eng. Laginha Serafim prestigia o País e a terra que lhe foi berço e quanto mais não fosse, só por isso lhe desejáramos que continuasse a afirmar-se e que, ao fim de uma viagem feliz, traga o seu nome mais enaltecido e admirado.

## O I FESTIVAL do ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

objectivo não apenas dar a esta Festa um conveniente carácter de continuidade como ainda preparar outras festas em diferentes épocas do ano, para que os empreendimentos hoteleiros do Algarve possam desfrutar duma rentabilidade que assegure a sua manutenção.

O I Festival do Algarve, decorrerá de 12 de Agosto a 13 de Setembro e terá o seu início no Castelo de Silves com um espectáculo de características inéditas em Portugal. No histórico recinto serão evocadas as cortes árabes e cristãs, através de umas cortes poéticas e da representação da lenda das amendoazeiras. Este espectáculo será atraindo a com a presença de uma orquestra árabe tradicionalista, ainda expressamente do norte de África.

Além desta festa realizar-se-ão: a Festa do Sol, a Festa da Lua, a Festa do Mar, a Festa da Terra, a Festa do Corridinho, a Festa da Poesia e «Portugal no Algarve».

Estas iniciativas terão por cenário Lagos, Faro, Portimão, Armção de Pera, Tavira, Vila Real de Santo António, etc.

A comissão directiva deste festival de tão grande interesse para o turismo algarvio é presidida pela conhecida poetisa e escritora Fernanda de Castro.

## VALE A PENA

visitar a CASA MIMOSA

na R-5 de Outubro, em Loulé.

só para apreciar o variadíssimo e lindo

SORTIDO DE ARTIGOS para a nova época.



**Se quiser pintar você mesmo a sua casa**

# MAGICOTE

**é a tinta ideal porque não pinga e pinta numa só demão**

**Quer o ESMALTE quer a TINTA D'ÁGUA  
permitem a qualquer amador realizar  
uma pintura de categoria.**

**V. Ex.<sup>a</sup>, minha Senhora, encontrará MAGICOTE  
à venda nos seguintes estabelecimentos:**

**Em LOULÉ:**

**José Guerreiro Neto & Filho, L.<sup>da</sup>  
Rua Padre António Vieira**

**Em S. Brás d'Alportel:**

**José da Costa Parreira  
Rua João Rosa Beatriz, 37**

**Em ALBUFEIRA:**

**A. S. Labisa  
Largo Eng. Duarte Pacheco**

**Helder Vieira de Sousa  
Rua 5 de Outubro**

# MAGICOTE

**é fabricada em PORTUGAL pela  
Robbialac Portuguesa, R. L.**

**Agentes Distribuidores**



## MENDONÇA & VIEGAS, L. DA

Telefone 574

Rua Engenheiro Duarte Pacheco, 8

FARO

**A TINTA DE TODOS... PARA TODOS**

**Magicote**

**É A TINTA  
MAIS AVANÇADA  
DO MUNDO**





# Noticias pessoais

## ANIVERSARIOS

### Fazem anos em Julho:

Em 19, a sr. D. Maria Isilda dos Santos Vairinhos, residente na Austrália e a menina Maria Antonieta dos Santos Vaz.

Em 20, as meninas Adília Maria de Sousa Guerreiro e Dorinda de Sousa Guerreiro e Rosa Maria Serafim Campina, residente em Lisboa.

Em 22, o sr. Adriano Maria Rocha Carapeto, residente em Lisboa e a sr.ª D. Maria Madalena Ramos Melenas.

Em 23, as meninas Leonor Maria Viegas da Costa e Maria Margarida Angelino de Moura, as sr.ªs D. Maria José Rodrigues Picarra Laginha, D. Maria Antonieta Esteves Carapeto, residente na Austrália e o menino Wilson Apolinário Zacarias Figueiredo.

Em 24, o Rev. sr. Prior João Baptista Peres, a sr.ª D. Maria Antonieta Pires Coelho, os srs. Jorge Manuel Cristina Seruca, Joaquim Manuel Cristina Seruca, Adelino de Sousa Mendonça e as meninas Esmeraldina Vitória Barão e Filomena Maria Rodrigues Clemente e o menino Diamantino Pereira Frederico, residente na Venezuela.

Em 25, os srs. Dr. Santiago de Sousa Pontes e Joaquim de Jesus Fernandes.

Em 26, os srs. Jaime de Sousa Calado, Manuel Cabrita Sequeira e os meninos José Manuel Flores da Silva e Cristóvão Correia Contreiras.

Em 27, as sr.ªs D. Irene Pinto Leal de Menezes, residente em Paderne; D. Maria de Lourdes Pinto Leal Santos, residente em Beja; D. Maria das Dores Oliveira, D. Silvina da Luz Vinhas Ferreira e o sr. António de Sousa Inocêncio, residente em Marrocos, e a menina Maria Solange Correia Contreiras.

Em 28, o sr. Manuel Joaquim Barreiros e o menino Jean Pierre Guerreiro, residente em França.

Em 29, as sr.ªs D. Emília de Sousa Oliveira, D. Maria Celeste Viegas Barreiros Vairinhos, D. Sousa Correia Pintassilgo, residente em França e os srs. Casimiro dos Santos Mata e José Pires Madeira, residente na Venezuela.

Em 30, as sr.ªs D. Teresa de Sousa Vitória Pereira e D. Maria Joaquina de Brito Mariano, residente em Lisboa; Ilda Maria Cavaco Tavares, as meninas Maria Alente Jacinto de Sousa, Maria do Carmo Figueiras Gances e Maria Margarida Pontes Silva Santos, residente em Mem Martins e o menino Manuel Caracol Guerreiro.

Em 31, o sr. Fernando Lopes Pintassilgo.

### Fazem anos em Agosto:

Em 1, o sr. Joaquim Paulino Santana.

Em 3, as sr.ªs D. Ivone Nunes Correia e D. Noémia Mestre Pires e o menino Júlio Pereira Nunes, residente em Lisboa.

Em 4, o sr. Bráulio Viegas Esteves.

Em 5, o sr. Abílio Jorge Coelho.

## PORTUGAL ABRAÇA PORTUGAL

(Continuação da 1.ª página)

ricontinentalidade, da Nação Portuguesa.

Ao ilustre marinheiro, encarnação viva e exemplo das virtudes da grei, desejamos uma feliz viagem e um triunfal regresso, como prémio do seu sacrifício e como fonte de glorificação de um povo que tem sabido aguentar e que há-de aguentar, até que todos reconheçam a perenidade desta Pátria, íntegra e eterna e ditosa.

## Contribuição Industrial GRUPO B

De harmonia com o disposto na alínea a) do art.º 73.º do Código da Contribuição Industrial, aprovado pelo Decreto-lei n.º 45.103, de 1 de Julho de 1963, podem os contribuintes deste conselho sujeitos à Contribuição Industrial — Grupo B reclamar de 17 a 31 do corrente mês de Julho, da afixação do rendimento tributável fixado pela Comissão respectiva e apresentarem no mesmo prazo quaisquer reclamações para a Comissão a que se refere o art.º 71.º, sobre as importâncias fixadas.

As reclamações lavradas em papel selado devem ser assinadas pelo interessado, ou a seu rogo, perante notário quando não souber escrever.

## PARTIDAS E CHEGADAS

A matar saudades da terra natal, encontra-se entre nós, acompanhado de seu filho Nelson e de sua esposa sr.ª D. Catarina Maria dos Santos Murta, o nosso conterrâneo e prezado assinante na Venezuela sr. Eurico Martins Murta.

Mais uma vez nos deu o prazer da sua visita o devotado louletano e nosso dedicado amigo sr. Pedro de Freitas, há anos residente no Barreiro.

De visita a sua família, está em Loulé o nosso conterrâneo sr. Alvaro Guerreiro Lopes, residente em França.

Acompanhado de sua esposa, encontra-se a veranejar em Quarteira, o nosso prezado conterrâneo, assinante e amigo sr. Vitor Vicente de Brito, residente em Lisboa.

Em gozo de férias, deslocou-se a Loulé, acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso conterrâneo e dedicado assinante em França sr. Augusto Costa Gonçalves.

Acompanhada de seus filhos Francisco Manuel e Glória Lopes, encontra-se em Loulé a nossa conterrânea sr.ª D. Isete Guerreiro Lopes Encarnação, residente em Reguengo de Monsaraz.

Por ter sido colocado na Repartição de Finanças de Évora, fixou residência naquela cidade o nosso prezado conterrâneo sr. José Manuel de Oliveira Filho, funcionário de Finanças.

Apoz uma ausência de cerca de 20 anos, está de novo em Loulé, de visita a sua família, o nosso conterrâneo e prezado assinante na Argentina sr. Joaquim Viegas Ventosa.

## NASCIMENTO

Na Clínica Cirúrgica de Loulé, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Natália Magalhães Elias, funcionária dos C. T. T. na estação de Loulé, esposa do nosso prezado amigo sr. Carlos Ramos Martins Elias, funcionário da Câmara Municipal de Loulé.

Aos felizes pais endereçamos os nossos parabéns, com votos de risonho futuro para o seu descendente.

## FALECIMENTOS

Com a idade de 64 anos, faleceu há dias em casa de sua residência em Querença, o sr. Francisco Guerreiro Mealha, filho da sr.ª D. Maria Mariana Guerreiro e do sr. Francisco Guerreiro Mealha (falecido), casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Contreiras Mealha e pai do nosso dedicado correspondente naquela povoação sr. Armando Contreiras Guerreiro, casado com a sr.ª D. Alice Guerreiro Mealha; do sr. Manuel Contreiras Guerreiro, casado com a sr.ª D. Idalina dos Santos Cavaco; da sr.ª D. Maria do Carmo Contreiras Guerreiro Bartolomeu, casada com o nosso prezado assinante e amigo sr. Manuel Maria Filipe Bartolomeu, funcionário da Câmara Municipal de Loulé e do menino Francisco José Contreiras Guerreiro.

O saudoso extinto, contava 64 anos de idade e era, desde há alguns anos, Presidente da Junta de Freguesia de Querença, tendo sido anterior Regedor.

A família enlutada endereçamos as nossas mais sentidas condolências.

Com a idade de 83 anos faleceu no passado dia 26 em Alamil onde residia o nosso estimado assinante sr. António Rodrigues Paquete, reformado da C. P.

Deixa viúva a sr.ª D. Ercília da Rosa.

Com a idade de 68 anos, faleceu no passado dia 5 do corrente em casa de sua filha, em Portimão, o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. José de Sousa Vairinhos, proprietário, que deixa viúva a sr.ª D. Alice Gonçalves Sequeira Vairinhos, que há muitos anos se encontra retida no leito e era pai das sr.ªs D. Maria Luísa Sequeira de Sousa Guerreiro, casada com o sr. José Simão Guerreiro, residentes na Venezuela e de D. Maria Irene Sequeira de Sousa Aleixo, casada com o sr. Francisco António Bastos Aleixo, residentes em Portimão.

As famílias enlutadas apresentamos a expressão de sentidas condolências.

## Um grande Hotel em ALVOR

O sr. Ministro das Obras Públicas apreciou recentemente, no «atelier» do artista Ticiano Marques a maquete do novo grande hotel que se projecta construir em Alvor e que será edificado a 3 quilómetros de Portimão e a 6 da Praia da Rocha.

# Respigámos...

## Carta aberta a um jovem prosador, poeta e crítico literário

«Nada deve escrever como jornalista, o que não se pode apresentar como cavalheiro.»

WILLIAM

Meu caro Torquato da Luz

Não sei bem como deva tratá-lo, dado que, na sua carta publicada em «A Voz de Loulé» n.º 302, o senhor deu a um soldado recruta o tratamento que só é devido a um ministro... «Sua Excelência». Como não sou nem uma, nem outra coisa, justifico-me a minha indecisão.

Todavia, parece-me que entre camaradas de letras, pese embora a sua publicamente confessada ignorância sobre o meu nome e sobre a minha obra, ambos desavos, se deve tratar mais «tu cá, tu lá». Portanto, permita-me que o chame, apenas, por confrade, amigo ou senhor.

A vida é evolução e mal de nós, nos primórdios do aparecer no mundo, ela tivesse estagnado. Andaríamos ainda carregando as trevas do seu nascimento. Assim se foi processando o «modus vivendi» da humanidade, em todas as manifestações, nelas incluindo a Poesia, com P. matissoulo.

Desta arte, a Poesia foi aparecendo evolutivamente e a de Pai Soares da Taveira ou a de D. Sancho I não é a mesma da de Camões ou Bocage, e a destes não é igual à de Garrett ou Castilho, e a de Antero ou Cândido Guerreiro não é a mesma da de Fernando Pessoa. Cada qual teve a sua época, como a actual também a tem.

Decerto que em todos os tempos houve poetas e mistificadores de poesia, como hoje. Nisto reside o nó górdio da minha inteligência: distinguir entre os que são verdadeiros artistas da pena e os que são meros rebocadores de paredes, de troia na mão. Porque a maior parte destes vive do amparo de certos críticos que lhes dão as asas; sem elas, cairiam por terra.

Não concordo o meu prezado amigo em que isto é assim? Não acha que a maioria dos chamados versos que por aí aparecem não são nada que geto e valor tenham como tal? Por esta afirmação em dúvida é que me parece não ser Lógico nem coerente. Acha que há poesia em versos como estes: «Um ontem cão». «O escarro verde na parede». «Mas eu fiz-o... fiz-o», «Opaca e fria nos cubos cabelos, lura/que paredes acres difundem» e «As pa-

(Continuação na 2.ª página)

## Jardim-Escola JOÃO DE DEUS EM FARO

Sob a presidência de D. Maria da Luz de Deus Ramos Ponces de Carvalho, como representante da Associação de Jardins-Escolas João de Deus, reuniu na Casa do Algarve a comissão central do Jardim-Escola de Faro, para tratar da adaptação do respectivo projecto ao terreno oferecido pela Comunidade Israelita, tendo sido deliberado delegar na comissão executiva local, da presidência do sr. Dr. Emílio Campos Corroa, o conveniente estudo do assunto.

A subscrição aberta pela comissão central a favor da construção do referido Jardim-Escola, foi acrescida de 237\$50, novo donativo do grande animador da iniciativa, sr. Major Nascimento Moura. O depósito à ordem no Montepio-Geral é assim, actualmente de 37.080\$50, sendo o montante das inscrições a receber de 31.000\$00.

## ESTUDANTES

Casa particular recebe 2 estudantes para tratamento familiar.

Nesta redacção se informa.

Colégio Algarve

Rua Filipe Alistão — Telef. 129 — FARO

Ensino Liceal de Rapazes

Internato e Externato

Matrículas de 1 a 15 de Setembro

# PENINA

## UMA TERRA ESQUECIDA

Entre os vários problemas que carecem de solução para melhoria das condições de vida desta esquecida aldeia, a água é sem dúvida dos mais urgentes.

O poço de onde a população se abastece está descoberto e sujeito a poeiras e outras impurezas. A água é tirada com baldes e vazilhas sujas, principalmente dos ciganos, que ali vão acampar e permanecem longos dias, o que pode causar graves inconvenientes aos seus consumidores.

Afigura-se-nos fácil e não muito dispendioso a cobertura e a canalização da água para bicas ou marco fontenário, aproveitando para isso o próprio desnível do terreno.

As duas vias que dão acesso à Penina (uma para Benafim e outra para a Pena), são simples terraplenagens há muitos anos construídas pelo povo e comportadas respectivamente pela Câmara e pela Junta de Freguesia de Salir.

Por falta de verba não foram empedradas. As invernia e o trânsito transformam o seu piso em verdadeiros barrancos quase intransitáveis.

Há mais de 30 anos que a primeira destas vias teve início e pelos vistos nem tão cedo será acabada.

O arranjo em condições destes dois caminhos não só facilitaria a vida naquele sítio como ainda a outros que ficam nas proximidades e até poderia impulsionar o turismo nesta região.

Bastava apenas o prolongamento de mais 2 quilómetros para se atingir a um dos locais de maior interesse turístico da redondeza — o cimo da Rocha da Pena, lugar de grandiosa panorâmica e rara beleza, pelos seus 470 metros de altitude. Dali se avista grande parte do Algarve e seu litoral, grande extensão da serra e, até em dias claros, terras alentejanas.

A Rocha da Pena, tem muito que ver e admirar, desde a grande várzea que forma o seu planalto com 2 quilómetros de comprimento por 500 m. de largura (local apropriado à construção duma pousada, habitações campos de jogos etc) aos grandes rochedos de diversas configurações, cortes verticais

de mais de 40 metros de altura, formando em volta uma verdadeira fortaleza, as suas grutas, o seu algar ou poço dos mouros com mais de 200 metros de comprimento e 20 de profundidade, a que lhe estão ligadas diversas lendas, tendo sido este local visitado por diversos arqueólogos como Estácio da Veiga e Carlos Bonet, dedicando-lhe este alguns espaços nos seus livros.

Lá está em ruínas a sua muralha em forma de zig-zag que atesta terem passado por ali os mouros ou outras civilizações anteriores. A sua vegetação é composta de frondosas alfarrobeiras que além do fruto dão boa sombra. Os seus ares são puros e finos, filtrados pela serra que se encontra a pouca distância, na encosta. Quase ao cimo brotam algumas nascentes de boa água. Num plano inferior, dois molinos de vento no seu girar contínuo a transformar o trigo em farinha que muitos ainda não viram o seu funcionamento e não deixarão de apreciar este modelo quase primitivo — tudo isto é de uma beleza incomparável e digna de visitar.

Se estas estradas forem construídas como bem o merecem, estamos certos que qualquer turista que visite o Algarve não deixará de ir à Rocha da Pena e sem dúvida levará dali as melhores recordações dumas horas bem passadas. Não deixando ao mesmo tempo de visitar a Quinta do Freixo que lhe fica no sopé com os seus pomares, moradias e nascentes, e também Salir com a sua bela paisagem, de cuja visita o turista ficava satisfeito como a ida ao castelo, ao adro da Igreja matriz e seu miradouro, o passeio até ao Morgado e Pomar com suas hortas e azenhas e ainda o passeio até ao jardim e arredores da povoação.

Visitando também a pouca distância Benafim e Alte uma das concorrentes a Aldeia mais portuguesa, cujas locais têm belezas que não podem passar despercebidas ao visitante.

Convém pois que todos estes lugares sejam incluídos no roteiro turístico algarvio.

## Visita do Ministro das Obras Públicas ao ALGARVE

Desloca-se no próximo dia 26 ao Algarve o sr. Eng.º Arantes e Oliveira, Ministro das Obras Públicas, que a convite da Câmara Municipal de Silves inaugurará algumas obras naquele concelho. Entre os melhoramentos a inaugurar figuram a distribuição de água às freguesias de Pera, Alcantarilha, Armação de Pera e Tunes e do fornecimento de energia eléctrica a vários sítios.

Ao ilustre membro do Governo será entregue a medalha de ouro da cidade, com que recentemente foi agraciado pelos altos serviços prestados ao concelho silvense.

Também em Lagoa, que o Ministro das Obras Públicas visitará, está sendo preparada carinhosa recepção.

## POSTAL de FARO

A FEIRA — UM MUNDO DE SUGESTÕES

Babilónia alegre e de grande poder sugestivo a feira é esse estranho local, melhor esse grande palco da vida em que a fantasia se conjuga com a realidade, e o belo tem tantas vezes as ressonâncias da tragicomédia. Que grande variedade de tipos humanos povoam uma feira! que estranha selecção de situações variadas nos oferece o imprevisível!

Mas para lá deste aspecto mais ou menos sensitivo e impressionista desta agarela de fortes cambiantes, queremos expressar a evidente utilidade que para a capital algarvia pode vir a representar a FEIRA DO CARMO.

Em pleno mês de Julho, quando os turistas nacionais e estrangeiros abundam, como praga que já está causando dano na economia doméstica, esta feira podia transformar-se num cartaz de grande poder atractivo. A grandiosidade da procissão e outros litúrgicos, tais como o sermão a que assistem sempre largos milhares de pessoas, e que compreendem a parte religiosa da festa em honra da veneranda Nossa Senhora do Carmo, teriam assim um complemento profano, que iria até à actualização da feira. E lembramos um festival folclórico, uma exposição do artesanato.

(Continuação na 2.ª página)

## Ajude o Artesanato! comprando Cobre de Loulé

## Agradecimento Maria do Pilar de Sousa Oliveira

Sua família, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, agradecer directamente a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, durante a doença que a vitimou, que acompanharam o seu funeral ou, de qualquer modo, manifestaram o seu sentimento, vem por este meio, exprimir a todos o seu reconhecimento mais profundo.